



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	O INÍCIO	1
	Sensibilidade elevada.....	1
	A consciência como objetivo.....	2
	Traços energizados.....	3
	Visualização.....	4
	Sensibilidade cinestésica.....	5
	Sensações físicas	6
CAPÍTULO 2	MATERIAIS	7
	Instrumentos de desenho.....	7
	Carvão.....	8
	Outros instrumentos de desenho	9
	Papel.....	10
	Terminologia do papel	12
	Borrachas.....	13
CAPÍTULO 3	A MECÂNICA DE DESENHAR	15
	Primeira posição	15
	Linha dançante.....	16
	Afastar-se	16
	Renovar o olhar.....	17
	Posição fixa para desenhar.....	18

	Posição da prancheta	19
	Empunhadura de desenho	21
	Variações de empunhadura	22
	Posição do bloco de desenho e movimento fluido do braço	23
	Variedade de traços	25
	Variação de traços	26
	Exercícios de traçado	28
CAPÍTULO 4	GESTO INTUITIVO	29
	Limitações racionais	29
	Conceito x Percepto	30
	Percepção direta	32
	Aproximações intuitivas	35
	Relações do conjunto	38
	Gesto fantasma	39
	Evolução de um gesto	40
	Flexibilidade mental	42
	Nomeie o formato	43
	Continuidade espacial	44
CAPÍTULO 5	PERSPECTIVA INTUITIVA	45
	Convergência paralela	45
	Instrumento para medir ângulos	46
	Relógios imaginários	48
	Transferência do ângulo no plano vertical	48
	Transferência mecânica	50
	Mantenha a simplicidade	51
	Nível de convergência	51
	Variações no nível do observador	53
	De cima a baixo	54
	O mais próximo está mais baixo	55
	Variações laterais	56
	Profundidade	56
CAPÍTULO 6	FIGURA POSITIVA/NEGATIVA	58
	Figura e fundo	58
	Identificação da figura	58
	Alternância perceptual	60
	Importância psicológica	61
CAPÍTULO 7	GRADE PERCEPTUAL	62
	Eixos cartesianos – Símbolos universais	62

	Salve, Mondrian!	63
	Conflitos conceituais	65
	Alinhamento dos eixos cartesianos	66
	Grade perceptual	67
	Linhas "mondrianas"	69
	Trama delicada de linhas da grade	69
	A posição fixa do observador	71
	Coloque no papel	73
	Análise espacial	73
CAPÍTULO 8	PROPORÇÃO	77
	Razões e relações	77
	Comparações intuitivas	77
	Como replicar proporções	79
	Instrumento para medir proporções	80
	Do maior ao menor	82
	Do menor ao maior	82
	Proporções	83
	Cilindros x Planos	84
	Proporções dos cilindros	84
	Cilindros escorçados	87
	Escorço planar	87
	Interferência conceitual	88
	Recuo proporcional	88
	O centro dos retângulos	91
	Constância de tamanho	92
CAPÍTULO 9	SEÇÃO ÁUREA	96
	Eco visível	96
	<i>Ad infinitum</i>	97
	Φ (FI)	98
	A busca da perfeição	99
	Enquadramento do círculo	100
	Hiperbóreos	101
	Templo de Salomão	103
	Moradia do infinito	105
	Teoria das formas ideais	106
	Estruturas harmônicas	107
	Divina proporção	109
	Influência maçônica	111
	Dinâmica subjacente	115
	Um todo ininterrupto	117

CAPÍTULO 10	CONTORNO INTERNO.....	119
	Forma tridimensional.....	119
	Contornando o globo.....	120
	Perspectiva aérea.....	120
	Bandeira oficial de desenho.....	122
	Variação de proporções.....	123
	Listras contínuas.....	124
	Exagere os indicadores de profundidade.....	127
	Sinais contraditórios.....	130
	Aumento da convergência.....	132
	Perspectiva aérea exagerada.....	133
	Exagero espacial.....	134
	Síndrome do Lemingue.....	136
	Claro-escuro suave.....	137
	Armado e desarmado.....	142
CAPÍTULO 11	CÍRCULOS ESCORÇADOS.....	145
	Círculos de Circe.....	145
	Retrato de uma elipse.....	146
	Proporções elípticas.....	148
	Desenho através da forma.....	148
	Caneca conceitual (revisitada).....	150
	Caneca perceptual (revisitada).....	151
	Semelhança horizontal.....	152
	Descompressão vertical e horizontal.....	153
	Regra universal da curva elíptica.....	155
	Eixo cilíndrico.....	156
	Plano curvado do desenho.....	158
	Perspectiva curvilínea.....	159
	Como encontrar o centro.....	160
	Mudanças na compressão.....	162
	Círculos em cilindros.....	163
	Fileira de círculos.....	165
	Coluna de círculos.....	166
	Cortes transversais na esfera.....	167
	Inclinação longitudinal.....	169
	Círculos em retângulos.....	171
	Casas de passarinho imaginárias.....	172
	Variações do mesmo tema: elipses exageradas.....	175

CAPÍTULO 12	FORMA BIOMÓRFICA.....	181
	Irregularidade estrutural.....	181
	Esquemas básicos e compostos.....	181
	Estrutura subjacente.....	183
	Estrutura conceitual.....	185
	Integridade estrutural.....	187
	Um esquema familiar.....	190
	Ondulações e protuberâncias.....	190
	Pense em volume, não no formato.....	193
	Perversidade polimorfa.....	194
	Esquemas da natureza.....	198
	Estruturas múltiplas.....	198
	Esquemas múltiplos.....	198
	Exagero de clareza.....	202
	Clareza e integridade – O desenho através da forma.....	202
CAPÍTULO 13	CLARO-ESCURO.....	206
	Desenho de tons contínuos.....	206
	Semicerre os olhos.....	208
	Variação tonal reduzida.....	209
	Escala de valores com dez níveis.....	211
	Contraste simultâneo.....	211
	Branco no branco.....	213
	Condições de iluminação.....	214
	Luz direcional.....	215
	Lei do quadrado inverso.....	216
	Luz refletida.....	217
	Jogos de sombra – As aparências enganam.....	218
	Exagere nos contrastes.....	221
	Relações tonais.....	224
	Hachuras/hachuras cruzadas.....	226
	Contraste exagerado.....	227
CAPÍTULO 14	PERSPECTIVA HISTÓRICA.....	231
	Tradições subjacentes.....	231
	Campo de visão e mundo visual.....	232
	Questões filosóficas.....	233
	Proibido “realistas”.....	234
	O rio de Heráclito.....	235
	Iconoclastas.....	236

	Imagens ancestrais	237
	O poder das imagens	237
	Neoplatonismo	239
	Iconódulos	240
	Santidade da visão	241
	A visão de Brunelleschi	243
CAPÍTULO 15	PERSPECTIVAS CÔNICAS	
	com um e dois pontos de fuga	245
	<i>Della pittura</i> de Alberti	245
	Indicadores monoculares	246
	Perspectivas alternativas	248
	Ponto de fixação	249
	Cone de visão de 45°	251
	Máquinas de perspectiva	252
	Um, dois e três pontos de fuga	253
	Perspectiva com um ponto de fuga	256
	Perspectiva com dois pontos de fuga	258
	Mudança de perspectiva	259
	Pontos de fuga: esquerdo e direito	262
	Sólidos que giram	264
	Pontos de fuga comuns	266
	Pontos de fuga únicos	267
	Convergência extrema	268
CAPÍTULO 16	PERSPECTIVAS CÔNICAS	
	com três pontos de fuga	273
	Além de Brunelleschi	273
	Perspectiva com três pontos de fuga	274
	Mal posicionado	279
	Perspectiva cônica não clássica	279
	"Perda" do horizonte	281
	Perspectiva comparativa	284
	Brincando com a perspectiva	286
CAPÍTULO 17	COMPOSIÇÃO	292
	<i>Disegno</i>	292
	Princípios da Gestalt	293
	Imperativo perceptual	293
	Equilíbrio psicológico	295
	Simetria/assimetria	295
	Dinâmica do plano do desenho	297

Magnetismo espacial	298
Tangência	299
Ênfase por meio do contraste	301
O peso do vazio	303
O peso da profundidade	304
Gestalt (revisitada)	305
Repetição	306
Continuação	307
Estrutura fundamental	308
A estrutura geométrica	310
Φ (FI) (revisitado)	311
Regra dos terços	312
Regra dos ímpares	312
Pequenos croquis	313
Máscaras	315
Visão harmonizante	317
Resumo	319

EXERCÍCIOS	320
LISTA DE OBRAS-PRIMAS	334
REFERÊNCIAS	337
ÍNDICE	341